

## Documento Final do II Encontro de Editores de Revistas Científicas

### A. Premissas

1. A política de divulgação científica e tecnológica é parte integrante da política global de ciência e tecnologia do país e, por consequência, o financiamento desta atividade deverá constar dos orçamentos e dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento das agências financiadoras e de outras instituições.

Para adequar os recursos às reais necessidades do setor, seriam necessários, no mínimo, 2% dos recursos efetivamente alocados à Pesquisa e Desenvolvimento pelas agências financiadoras e pelas instituições de pesquisa.

2. O pesquisador brasileiro deve ser conscientizado de sua responsabilidade pela publicação ampla dos resultados de seu trabalho em revistas científicas nacionais.

3. Os progressos da pesquisa científica e tecnológica do país estão a exigir um salto qualitativo e quantitativo na informação científica e tecnológica.

4. Deve ser reconhecida a importância das revistas científicas como espelho da produção científica nacional.

### B. Recomendações às Agências Financiadoras e Órgãos Públicos

1. que as agências financiadoras estudem mecanismos de pagamento de salários às equipes de editoração científica, visando criar estruturas profissionais;

2. que o MEC destine recursos às bibliotecas universitárias para assinatura de revistas nacionais de boa qualidade;

3. que as agências coordenadoras do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia concedam – por tempo determinado – um adicional de 15% sobre o total de recursos fornecidos a cada revista, para que a entidade responsável pela publicação envie 200 exemplares às bibliotecas, entidades e grupos de sua área de especialização localizados no Brasil, e 100 exemplares para bibliotecas congêneres no exterior. Tais recursos adicionais destinam-se a cobrir os custos com manipulação, embalagem e postagem dos exemplares. Os editores encarregar-se-ão de elaborar a lista das entidades a serem contempladas, que deverá ser referendada pela agência financiadora;

4. que haja maior pontualidade na liberação dos recursos pelos órgãos financiadores. A notificação da aprovação e do valor do financiamento deve ser imediata, para fins de planejamento;

5. que a avaliação de revistas científicas da mesma área por parte das agências financiadoras seja feita em conjunto, de forma a propiciar melhor julgamento;

6. que as agências financiadoras criem mecanismos de estímulo à publicação, em revistas científicas nacionais, dos resultados dos projetos de pesquisa por elas financiados. Tal estímulo deve ser estendido à publicação de resumos e/ou artigos baseados em teses de pós-graduação;

7. que a Finep estimule as pequenas e médias empresas nacionais por ela financiadas a veicular anúncios de seus produtos nas revistas científicas nacionais;

8. que haja uma maior articulação entre as agências financiadoras.

#### C. Recomendações aos Editores

1. que as revistas científicas procurem ter uma abrangência nacional;

2. que sejam obedecidas certas normas técnicas e padrões editoriais mínimos, tais como: títulos, legendas, resumos, palavras-chave em português e inglês, bibliografias com dados completos etc.;

3. que a ABEC difunda as revistas científicas nacionais em eventos como feiras de livros, congressos e reuniões;

4. que haja intercâmbio de anúncios padronizados entre as revistas nacionais, bem como as congêneres do exterior. A ABEC deve estudar a criação de um *pool* de publicidade;

5. que os *referees* recebam os pareceres de outros *referees* quando da apreciação de um mesmo trabalho;

6. que haja uma maior promoção das revistas nacionais nos países do Terceiro Mundo, particularmente nos países de língua portuguesa e espanhola;

7. que se organize a administração das revistas e racionalize o trabalho de editoração, com a progressiva profissionalização das equipes;

8. que as revistas publiquem o documento final do II Encontro de Editores de Revistas Científicas.

#### D. Recomendações às Agências e aos Editores

1. Estimular a existência de pelo menos uma revista científica de bom nível em cada área de conhecimento;

2. maior agressividade e profissionalização na difusão das revistas;

3. que no processo de avaliação de pesquisadores, técnicos e professores sejam consideradas em pé de igualdade suas contribuições em revistas nacionais de bom nível e em revistas internacionais;

4. a regularidade das publicações é uma meta a ser atingida pelas revistas, para aumentar sua credibilidade e possibilitar sua indexação nos órgãos nacionais e estrangeiros;

5. para melhor adequação do percentual financiado pelas agências, os orçamentos devem passar a incluir todos os custos, dentre os quais a remuneração dos editores e equipes;

6. os alunos de graduação e pós-graduação devem ser considerados como um público a ser também atingido pela comunicação científica e tecnológica;

7. O II Encontro recomenda que, no prazo de 60 dias da data deste Encontro, seja constituída uma comissão composta de representantes das agências financiadoras e da Associação Brasileira de Editores Científicos, com o fim de elaborar um documento sobre política de publicação técnico-científica no Brasil, a ser amplamente divulgado;

8. os participantes do II Encontro apoiam o projeto de mensalização da revista *Ciência Hoje*.

(São Paulo, SP, 27 e 28 de novembro de 1985.)